

## Patrimônio Arquitetônico do Iraque, Influência dos Conflitos Militares Sobre a Mesquita Al-Askari

Gabriela Carvalho da Luz – Acadêmica do curso de História da Arte UFRGS / Bolsista voluntária IC

Prof<sup>a</sup>. Dra. Katia Maria Paim Pozzer – Docente no curso de História da Arte UFRGS / Orientadora

### Introdução

Este trabalho é parte integrante do projeto de pesquisa Memória cultural na Gênese e Desenvolvimento da Arte Islâmica que busca, dentro da arquitetura e dos ícones, encontrar as influências babilônicas e assírias no fundamento desta arte. Para o SIC de 2014 apresento-lhes a Mesquita Al-Askari. Sua construção data de 944 d.C. (Califado Abássida), localiza-se na cidade de Samarra no Iraque. Em 2006 e 2007 a mesquita e santuário foram alvo de ataques planejados e executados por rebeldes. Esses ataques tiveram grande impacto, tanto na destruição do santuário como nos conflitos civis.

### Objetivos

A pesquisa tem como objetivo a produção de material didático, visual e escrito, sobre a arte islâmica. Visa também a constituição de uma iconoteca e a disponibilização destes materiais. Este trabalho busca mostrar as origens dos atuais conflitos militares no Iraque e como a memória e patrimônio cultural foram atingidos por estes.

### Metodologia

Por meio de investigação Warburgiana, busca-se selecionar os principais elementos que constituem o espaço em questão e realizar análise comparativa das imagens e identificar as ligações e heranças existentes entre as culturas. Isso permite que se encontre os fenômenos de troca formativos em todas as artes do Oriente Próximo. É preciso identificar como cada patrimônio é transformado e levado a uma determinada forma, com um sentido completamente diferente de como foi criado. Assim é preciso realizar uma análise comparativa e uma análise formal de ícones presentes na gênese e no desenvolvimento da arte islâmica.

### Resultados Parciais

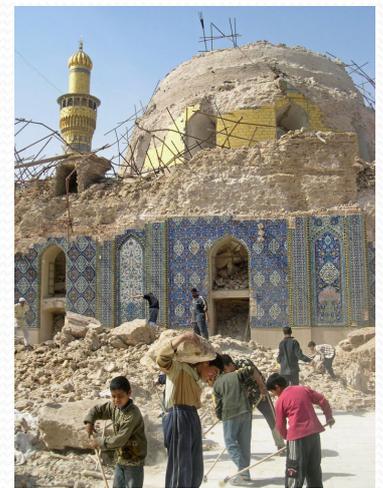
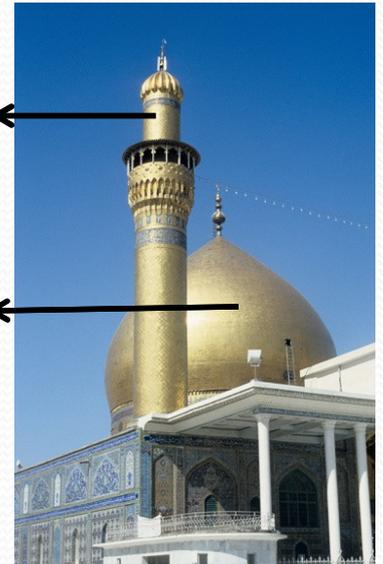
A guerra contra o Iraque em 2003 junto com a nova forma de governo estabelecida pelos Estados Unidos, onde a maioria das pessoas no poder, escolhidas por votação, são muçulmanos da corrente xiita, resultou em uma onda de violência no país. Entre atentados suicidas e bombardeios de locais sagrados, o que mais choca, no âmbito cultural, são os bombardeios acometidos à Al-Askari. Essa mesquita é considerada um santuário para os muçulmanos da corrente xiita, pois abriga os mausoléus de Ali al-Hadi e Hasan al-Askari, 10º e 11º Imã, respectivamente. A mesquita possui em sua estrutura dois minaretes e uma cúpula dourada. Essa cúpula foi adicionada à construção em 1905. Ela é constituída de 72 mil peças de ouro o que a faz ter a coloração brilhante. As paredes que a circundam são revestidas por porcelana azul e ricas em detalhes. A cúpula possui aproximadamente 68 metros de altura e 20 metros de diâmetro. Em 2006 ocorreu o primeiro ataque, que alimentou os conflitos sectários entre sunitas e xiitas. Protestos violentos e pacíficos aconteceram por parte dos xiitas, que são maioria, em diversas localidades do Iraque, alguns em represália ao ataque, outros pedindo pela unidade dos grupos religiosos. O ataque pode ter sido causado por um grupo extremista sunita como protesto à maioria xiita no poder.

### Conclusão

Ao pesquisar sobre os ataques à Mesquita de al-Askari em 2006 e 2007 percebi o quanto o patrimônio material é significativo na representação de uma cultura imaterial. Mais do que a perda do santuário, que pode ser reconstruído, destruir um marco nas crenças de outro grupo é um ato extremamente violento. Na antiguidade era comum, após batalhas, que se destruísse imagens dos deuses protetores das cidades subjugadas, pois o deus estava presente naquela imagem assim estaria se destruindo o próprio. Na cultura islâmica seu único deus não está presente em apenas uma imagem, está em todos os lugares, mas há símbolos de devoção, o santuário al-Askari é um desses símbolos e que o mesmo impacto que causaria a destruição de uma imagem de seu deus protetor à um antigo habitante da Mesopotâmia, os xiitas sofreram com a destruição dessa mesquita.

Minarete

Cúpula



Em fevereiro de 2006 ocorreu o primeiro ataque à mesquita, sua cúpula dourada foi destruída, seus minaretes viraram a ser destruídos em 2007

### Referências

- RAMÍREZ, A. J. R.; RODRÍGUEZ, M.M.D. *Islam y terror*. Convergencia. Revista de Ciencias Sociales, vol. 17, núm. 54, 2010, pp. 53-68, Universidad Autónoma del Estado de México, México.
- DEMANT, P. *O Mundo Muçulmano*. 2ª ed. – São Paulo: Contexto, 2004.
- MICHAUD, P.A. *Aby Warburg e a Imagem em Movimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- WARBURG, A. *A Renovação da Antiguidade Paga: contribuições científico-culturais para a história do renascimento europeu*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.